

Ataliba Barreto

ADVOGADO
crime commercio e civil
Resid. S. BENEDICTO

ALUCETA

AUGUSTO PASSOS

-ADVOGADO-
Residencia no Ipu

Diga-se a verdade na terra embora deambem os céo

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte-se a caso como o caso foi
o cão e o cão e o bol é bol

ANNO--IX

Brazil--Ceará--SOMAL, 13 de Maio de 1922

NUM. 525

PEQUENOS ANUNCIOS

4 vezes 28000 um anno 208000

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO—como sejam: tijollos, madeiras, cal, ripas, cabros, portaes, e a pregos sem competencia, vende qualquer quantidade—João Bruno de Albuquerque.

DR. LUIZ VIANNA—Especialista em molestia das crianças e applicação de 914 e tartaro emetico Consultorio—Rua Cel. José Saboya—Aceita chamados para o interior.

DR. MANOEL MARINHO—Medico, operador e especialista em partos. Rua Senador Paula

DR. ATUALPA BARBOSA LIMA—MEDICO E OPERADOR—Pratica todas as suas operações sem dor e sem cloroformio—Residencia Camocim e aceita chamados para toda a zona.

DR. DELMIRO D'OLIVEIRA—medico e operador—exames microscopicos de sangue, escairos fézes, urinas, etc.—GRANJA—CEARA'.

DR. JUVENCIO DE ANDRADE—CIRURGIÃO DENTISTA.—Longa pratica adquirida na Europa.—Praça Menino Deus

DR. LIMA FILHO—CIRURGIÃO DENTISTA—Todo trabalho concernente à sua arte, pelos methodos mais modernos—Rua del. Joaquim Ribeiro.

DR. Antonio Aurelio de Menezes—ADVOGADO—Encarrega-se de causas civis, commerciaes, ophthallogicas e criminaes, em todas as comarcas desta zona. Póde ser chamado por carta ou telegramma. Residencia—GRANJA

ARISTIDES BARRETO—Advogado—Da consultas. Residencia S. Benedicto.

MELLO AMARAL—ADVOGADO—Aceita o patrocinio de causas civis, commerciaes e criminaes. Preços modicos.—Residencia S. Benedicto.

FRANCISCO ROCHA, apto em escripturação mercantil, offerece seus serviços ao commercio em geral. Residencia—Massapé.

ENSÃO FAMILIAR—de D. Foinha Silva—Optimas acomodações, cozinha de primeira classe e pontualidade. Aceitam-se pensionistas. Preços modicos.—GRATHEUS—CEARA'

HOTEL DO NORTE—Mesa arrumada e farta, cozinha assada e higienica—Rua Cel. Campello. (bairro commercial) bond' á porta.

A. FRANCISCA ROCHA,—Parteira diplomada pela Maternidade Dr. João Moreira, aceita chamados para os logares servidos pela estrada de ferro—Rua da Esperança—23—Sobral.

CASA SMART de Everaldo Porto Grande estabelecimento de pensão e padaria.—Rua Coronel Joaquim Ribeiro, bond a porta. Pensão — quartos confortaveis, mesa variada e farta. Padaria—especialidade em sodas biscoutos, pães, etc. Entregas no domicilio.

DR. J. PASSOS FILHO—Tratamento das molestias da bocca. Extracções indolores e demais trabalhos concnruentes a sua profissão, pelos methodos modernos. Observa rigorosa hygiene.—Consultas:—Das 7 1/2 as 11 e das 13 as 16 1/2.—Rua da Aurora, 58—Sobral.

A LIBERDADE NEGRA

O dia 13 de Maio de 1888 assignalou para o nosso país uma das suas datas mais gloriosas porque, foi nelle que se fez a redempção de uma raça de oprimidos, para a qual se extinguiu de vez o captivo em que se a jugulara por muitos annos, lançando-o à ignominia da mais tremenda humilhação. Certo, ha annos atraz, vivia neste país glorioso um povo cujo unico crime consistia em ter nascido negro de pelle, posto que se encontrasse em sua alma, cheia de patriotismo, a brancura immaculada da bondade e do heroismo.

Tudo, neste país immenso, naquelle tempo, tinha direito a respirar à luz da liberdade, excepto o nosso irmão negro, que viera algeado da Africa, metido como um cão d'amoio nos porões infectos dos navios negreiros, a chorar com lagrimas de sangue a desdita infinda da sua vida desgraçada.

Nos campos, onde os animaes mais inferiores, viviam respirando o oxigenio vitalizador da liberdade; nas cidades, onde os homens do Brasil, mel lembrados do verdadeiro sentimento de humanidade, gozavam o fausto da sua riqueza à sombra do desden da sua propria alma, só uma raça era martyrisada pela tyrannia do rebenque cruel dos patrões brancos, porque era ella mesma que regava com o seu proprio sangue o solo abençoado da patria, de onde fructificaram as riquezas, cujos proventos eram gozados pelos regulos odiosos e ferozes.

Vivia aquella raça de desgraçados juglada ao poste humilhante do martyrio, quando um povo que tem mais coraço do que cerebro cuja maior ventura era tambem o ter nascido e vivido à sombra do maior sacrificio, o povo do Ceará, pela bocca de um dos seus ouzados valentes, o velho jangadeiro Nascimento, entendeu de pôr um paradeiro ao commercio hediondo que se fazia entre irmaos pretos. E fê-lo com toda a alegria da sua grande alma e a abundancia de coraço do seu grande espirito.

Elá no sul do Brasil, José do Patrocinio, guiado ainda pelo espirito illuminado de um bohemio cearense, espelhava com o seu verbo flammeante o rebate vigoroso da grande campanha da liberdade. E a onda invasora espalhou-se por todo o immenso territorio patrio, levando de roldão todos os escravocratas ambiciosos e vis que tentaram oppor-se ao seu destino. José do Patrocinio e Paula Ney, este como que escondendo na sua alma de predeterminado todo o anelo de liberdade da sua terra querida, foram a columna de sustentaculo onde se quebrou o impeto dos ambiciosos compradores de negros.

Foi quando a augusta princeza Isabel, comprehendendo o travor que estava reservado áquellas que se oppunham aos desejos do povo, sancionou o decreto glorioso que serviu de redempção à uma raça de heróes.

Desde então a patria brasileira ficou sendo a terra da liberdade, o rincão glorioso onde se aninham, em santa communhão, todas as virtudes mais santas que engrandecem a humanidade.

ESPECIFICO PESSOA—contra veneno de cobra—Depositarios **VIVVA BORGES & FILHO**

Prophylaxia rural

Sabemos que a directoria do Posto Belisario Penna vae, na proxima semana, iniciar o saneamento dos nossos estabelecimentos de ensino, por uma inspecção às escolas e collegios publicos e particulares.

Essa inspecção constará de exame de saúde, vacinação e revaccinação de todos os alumnos, professores, serventes e criados dos mesmos estabelecimentos, bem como a aprovação ou condemnação das condições hygienicas dos edificios onde funcionam os mesmos.

Como é isto uma importante medida em prol do saneamento da nossa cidade, cujas tradições de salubridade estão hoje deixando muito a desejar, concitemos o professorado publico e particular a correr ao seu encontro, prestando o seu concurso moral à directoria do Posto, que tão dedicadamente vem aqui exercendo a sua benefice actividade.

Anciãos e jovens — ambos devem aproveitar as propriedades therapeuticas da Emulsão de Scott, cujo oleo de fígade de bacalhau é um grande reconstituinte.

Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Banco do Brazil

Nunca será demasiado o que se disser de bem desta nobre instituição que vem influenciando de um modo directo na vida financeira de toda esta zona.

Ampliando os nossos commentarios sobre o relatório do seu presidente, salientamos aqui a preocupação da sua directoria em simplificar e accelear os beneficios publicos, estabelecendo um mechanismo administrativo em que se collocaram nas melhores posições, homens de reconhecida competencia e integridade moral.

Além dos drs Norberto Ferreira e Henrique Diniz, de quem nos occupamos em edição anterior, manda a justiça nominar, como uns dos poderosos factores do grande exito que vem alcançando o Banco do Brazil, os seguintes:

O dr. Monteiro de Andrade, um dos directores da Carteira das Agencias, a quem está affecto a agencia de Camocim. Funcionario competente e integro, que inaugurou as primeiras agencias do Banco no interior do Paiz, e que tem exercido a sua actividade nas agencias de Manaus, Paralyba, Bahia e Curytiba, a elle devemos o grande desenvolvimento da agencia de Camocim.

O dr. Moreira de Carvalho, que serviu muito tempo como membro do Conselho fiscal e ha mais de um decenio exerce o cargo de director, é uma das fortes columnas da administração bancaria, pelos vastos conhecimentos que tem da praça do Rio.

A Carteira de cambio, confiada ao dr. Custodio Coelho, tem como garantia segura do seu exito o alto discortino e a rara habilidade deste financista inextinguivel.

A frente da Carteira de redactos, encontramos o dr. Daniel Mendonça, portador das mais honrosas credenciaes conquistadas na administração do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e que prima em conserval as inalteraveis na opinião publica.

Para a perfeita eficiencia do serviço administrativo bancario, foram

creados na Matriz os logares de gerente e contador e confiados o primeiro o sr. Pedro Luiz Pereira de Castro, que desempenhava com muito brilhantismo o logar de inspector das agencias, e para o segundo sr. Octavio de Andrade, jovem e habil funcionario que se vem impondo à estima de todos.

Os cargos de inspectores das agencias, secção de maxima importancia, foram augmentados, com a nomeação do sr. Herculanio Cavalcante Albuquerque Filho, para a zona do norte, comprehendida a agencia de Camocim. Antigo funcionario do Banco do Brazil, tendo iniciado o seu tirocinio em Manaus, como contador, geriu a agencia em Maranhão, onde conquistou sympathias e de onde sahio commissinado para examinar os negocios da agencia de Camocim, commissão da que se sahio galhardamente pela rara habilidade com que se houve e que lhe assegurou a escenção ao alto cargo de inspector.

Ao terminar esta lista dos mais dedicados colaboradores na benefice acção do Banco do Brazil, não podemos olvidar o nome do dr. Atahualpa Guimarães, actualmente gerente da agencia do Buenos-Ayres, o qual como gerente no Pará, muito se esforçou pela criação da agencia de Camocim, confiada a gerencia desse distincto cavalheiro Antonio de Lima e Silva, que é a personificação do trabalho, da honestidade e do criterio.

Trese de Maio

Commemora-se hoje em todos os reuantos deste paiz colosso o magno gesto da Princesa Isabel, assignando o decreto da abolição da escravatura, a qual, no dizer dos letrados e pensadores, era uma nuvem negra nos limpidos horizontes do futuro da civilização brasileira.

O Ceará, terra da luz e do Mané chique-chique, que por um destes olympicos rasgos de altivez e energia que o tornou independente antes do grito do Ypiranga e republicano antes de Deodoro, havia antecedido o trese de maio e assim o decantado, patriótico e humanitario acto da então regente do Imperio não foi mais do que uma reificação à sublime rebeldia cearense, tangendo para além das suas duvas slyvinitentes o infamante captivo.

Nem por isso, porém, o sol da manhã de hoje deixa de rutilar no territorio cearense com o mesmo brilhantismo de outros Estados, que necessitaram do aureo decreto para arrebeatar o grilhão da escravatura, porque, se a nós cearenses não traz a grata recordação de um beneficio emanado do Estado, numa revoadade sentimentos nobres e entusiastas, traz-nos o attestado authenticado de energia mascula, dos feitos gloriosos dos nossos maiores, de que tanto nos orgulhamos.

A Companhia nacional de dramas e revistas, actualmente nesta cidade, sob a direcção do actor R. Moraes, solemnizando a passagem da grandiosa data, dará um espectáculo de gala hoje, a noite, no Theatr. S. João, com um programma variado e attraente.

Por um defeito de educação civil, que ainda não conseguimos remover das cidades interiores, limitar-se ao a isto as manifestações sobralenses ao glorioso trese de maio.

O homem da beça de papelão

No Paiz que chamavam de Sol, apesar de chover, às vezes, semanas inteiras, vivia um homem de nome Antenor. Não era príncipe. Nem deputado. Nem rico. Nem jornalista. Absolutamente sem importancia social.

O Paiz do Sol, como em geral todos os paizes lendarios, era o mais commum o menos sorprehendente em idéas e praticas. Os habitantes affluíam todos para a capital, composta de praças, ruas, jardins e avenidas, e tomavam todos os logares e todas as possibilidades da vida dos que, por desventura, eram da capital. De modo que estes eram monigos e parasitas, unicos meios de vida sem concorrência, isso mesmo com muitas restricções quanto ao parasitismo. Os predios da capital no centro, elevavam aos ares alguns andares e a fortuna dos proprietarios, nos subúrbios não passavam de um andar sem que por isso não enriquecessem os proprietarios tambem havia milhares de automoveis à disparada pelas arterias matando gente para matar o tempo, cabarets fatigados, jornaes, tranw-ys, partidos nacionalistas, ausencia de conservadores, a Bolsa, o Governo, a Moda e um aborrecimento integral. Emfim tudo quanto a cidade de fantazia pode almejar para ser igual a uma grande cidade com pretensões da America. E o povo que a habitava julgava se, além de intelligente, possuidor de immenso bom senso. Bom senso! Se não fosse a capital do Paiz do Sol, a cidade seria a capital do Bom Senso!

Precisamente por isso, Antenor, apesar de não ter importancia alguma, era excepção mal vista. Esse rapaz, filho de boa familia (tão boa que atinha sentimentos), agira sempre em desacordo com a norma dos seus concidadãos.

Desde menino, a sua respeitavel progenitora descobriu-lhe um defeito horrivel: Antenor só dizia a verdade. Não a sua verdade, a verdade util, a verdade verdadeira. Alarmada, a digna senhora pensou em tomar providencias. Foi-lhe impossivel. Antenor era diverso no modo de comer, na maneira de vestir, no geito de andar, na expressão com que se dirigia aos outros. Enquanto usava calções, os amigos da familia consideravam-no um *enfant terrible*, porque no Paiz do Sol todos falavam francez com convicção, mesmo falando mal. Rapaz, entretanto, Antenor tornou se alarmante. Entre outras coisas, Antenor pensava livremente por conta propria. Assim a familia via chegar Antenor com a propria revolução; os mestres indignavam-se porque elle aprendia ao contrario do que ensinavam; os amigos odiavam-no; os transeuntes vendo-o passar sorriam.

Uma só coisa descobriu a mãe de Antenor para não ser forçada a mandal-o embora: Antenor nada do que fazia por mal. Ao contrario. Era escandalosamente, incompreensivelmente bom. Aliás só para ella, para os olhos maternos. Porque quando Antenor resolveu arranjar trabalho para os mendigos e corria a bengala os parasitas na rua, ficou provado que Antenor era apenas doido furioso. Não só para as victimas da sua bondade como para a esclarecida intelligencia dos delegados de policia a quem teve de explicar a sua sanidade.

Com o fim de convencer Antenor de que devia seguir os tramites legais de um joven solar, isto é: ser bacharel e depois empregado publico nacionalista, deixando à actividade da canalha estrangeira o resto—os interesses congregados da familia em nome dos principios organizaram varios *meetings* como *aquelles* se fazem na inexistente democracia americana para provar que a chave abre portas e a faca serve para cortar o que é nosso para nós e o que é dos outros tambem para nós. Antenor, diante da evidencia, negou-se.

MUTILADO

—Ouça! bradava o tio. Bacharel é o príncipe de tudo. Não estude. Pouco importa! Mas seja bacharel! Bacharel você tem tudo nas mãos. Ao lado de um político chefe, sabendo lisongear, é a ascensão: deputado, ministro.

—Mas não quero ser nada d'isso.
—Então quer ser vagabundo?
—Quero trabalhar.
—Vem dar na mesma coisa. Vagabundo é um sujeito a quem faltam três coisas: dinheiro, prestígio e posição. Desde que você não as tem, mesmo trabalhando—é vagabundo.

—Eu não acho.
—E' peor. E' um typo sem bom senso. E' bolsheviki. Depois, trabalhar para os outros é uma ilusão. Você está inteiramente doído.

Antenor foi trabalhar, entretanto. E teve uma grande dificuldade para trabalhar. Pode-se dizer que a originalidade da sua vida era trabalhar para trabalhar. Aceitando ao pedido da respeitável senhora que era mãe de Antenor, Antenor passou a sua mão cabeça por várias casas de comércio, varias empresas industriais. Ao cabo de um, dois mezes, estava na rua. Por que mandavam embora Antenor? Ele não tinha exigências, era honesto como a água, trabalhador, sincero, verdadeiro, cheio de idéas.

Até alegre—qualidade raríssima no país onde o sol, a cerveja e a inveja faziam batalhões de biliosos tristes. Mas companheiros e patrões prevenidos, se a principio declinavam hostilidades, dentro em pouco não o aturavam. Quando um companheiro não atura o outro, intriga o. Quando um patrão não atura o empregado, despede-o. E' a norma do Paiz do Sol. Com Antenor depois de despedido, companheiros e patrões ainda por cima tomavam-lhe birra. Por que? E' tão difícil saber a verdadeira razão por que um homem não supporta outro homem!

Um dos seus ex-companheiros explicou certa vez:
—E' doído. Tem a mania de fazer mais que os outros. Estraga a norma do serviço e acaba não sendo tolerado. Mau companheiro. E depois com arca...
O patrão do ultimo estabelecimento de que saíra o rapaz respondeu à mãe de Antenor:

—A perigosa mania de seu filho é pôr em pratica idéas que julga proprias.
—Prejudicou-o, Sr. Praxides?
—Não. Mas podia prejudicar. Sempre altera o bom senso. Depois, mesmo que seu filho fosse aguçado, quem manda na minha casa sou eu.

No Paiz do Sol o commercio é uma maçonaria, Antenor, com fama de perigoso, insupportavel, desobediente, anarchisador, não pôde em breve obter emprego algum. Os patrões que mais tinham lucrado com as suas idéas eram os que mais falavam os companheiros que mais o haviam aproveitado tinham-lhe raiva. E se Antenor sentia a triste experiencia do erro economico no trabalho sem a norma, a praxe, no convívio social comprehendia o desastre da verdade. Não o toleravam. Era-lhe impossivel ter amigos, por muito tempo, porque esses só o eram enquanto não o tinham explorado.

Antenor ria. Antenor tinha saude. Todas aquellas desditas eram para elle brincadeira. Estava convencido de estar com a razão, de vencer. Mas, a razão sua, sem interesse chocava-se a razão dos outros ou com interesses ou presa à suggestão dos alheios. Elle via os erros, as hypocrisias, as vaidades, e dizia o que via. Elle ia fazer o bem, mas mostrava o que ia fazer. Como tolerar tal miseria? Antenor tentou tudo, juvenilmente, na cidade. A dignissima sua progenitora desculpava-o ainda.

—E' doído, mas bom.
Os parentes porém, não o cumprimentavam mais. Antenor exercera o commercio, a industria, o professorado, o proietariado. Ensinava geographia num collegio, de onde foi expulso pelo director; estivera numa fabrica de tecidos, forçado a retirar-se pelos operarios e pelos patrões; oscilava entre revisor de jornal e conductor de bonde. Em todas as profissões vira os circulos estreitos das classes, a deteza hostil dos outros homens, o odio com que o repellião, porque elle pensava, sentia, dizia outra coisa diversa.

—Mas Deus, eu sou honesto, bom, intelligente incapaz de fazer mal...
—E' da tua mão cabeça, meu filho.
—Qual!
—A tua cabeça não regula.
—Quem sabe?
Antenor começou a pensar na sua mão cabeça, quando o seu coração apaixonou-se. Era uma rapariga cha-

mada Maria Antonia, filha da nova lavadeira da sua mãe. Antenor achava perfeitamente justo casar com a Maria Antonia. Toos viram ni so mais uma prova de desarranjo cerebral de Antenor. Apenas com pasmo geral, a resposta de Maria Antonia foi condicional.

—So caso se o senhor tomar juizo.
—Mas o que chama você juizo?
—Ser como os mais.
—Então você gosta de mim?
—E por isso é que só caso depois. Como tomar juizo? Como regular a cabeça? O amor leva aos maiores desatinos. Antenor pensava em arranjar a mão cabeça, estava convencido.

Nessas disposições, Antenor caminhava por uma rua do centro da cidade, quando os seus olhos descobriram a tableta de uma relojoeira e outros machinismos delicados de precisão. Achou graça e entrou. Um cavalheiro grave veio servil-o.

—Traz algum relógio?
—Trago a minha cabeça.
—Ah! Desarranjada?
—Dizem-no, pelo menos.
—Em todo caso, ha tempo?
—Desde que nasci.
—Talvez imprevisão na montagem das peças. Não lhe posso dizer nada sem observação de trinta dias e a desmontagem geral. As cabeças como os relógios para regular bem...

Antenor atalhou:
—E o senhor fica com a minha cabeça?

—Pois aqui a tem. Concerte-a. O diabo é que eu não posso andar sem cabeça.

—Claro. Mas, enquanto a arranjo, empreste-lhe uma de papelão.

—Regula?
—E' de papelão! explicou o honesto negociante.

Antenor recebeu o numero de sua cabeça, enfiou a de papelão, e saiu para a rua.

Dois mezes depois, Antenor tinha uma porção de amigos, jogava o poker com o ministro da agricultura, ganhava uma pequena fortuna vendendo feijão bichado para os exercitos aliados. A respeitável mãe de Antenor via o mentir, fazer mal, trapacear e ostentar tudo o que não era. Os parentes, porém, estimavam-no, e os companheiros tinham gabo em recordar o tempo em que Antenor era maluco.

Antenor não pensava. Antenor agia como os outros. Queria ganhar. Explorava, adulava, falsificava. Maria Antonia tremia de contentamento vendo Antenor com juizo. Mas Antenor logicamente, desprezou-a — propondo um concubinato que não desmoralizasse a elle. Outras Marias ricas, de posição, eram da opinião da primeira Maria. Elle só tinha de escolher. No centro operario, a sua fama crescia, querido dos patrões, burguezes e dos operarios irmãos dos spartakistas da Alemanha. Foi eleito deputado por todos, e, especialmente, pelo presidente da Republica—a quem atacou logo, pois para a futura eleição o presidente seria outro. A sua ascensão só podia ser comparada à dos balões. Antenor esquecia o passado, amava a sua terra. Era o modelo da felicidade. Regulava admiravelmente.

Passaram-se assim annos. Todos os chefes politicos do Paiz do Sol estavam na dificuldade de concordar no nome do novo senador, que fosse o expoente da norma, do bom senso. O nome de Antenor era cotado. Então Antenor passeava de automovel pelas ruas centras, para tomar o pulso à opinião, quando os seus olhos deram na tableta do relojoeiro e lhe veio a memoria.

—Bolas! E eu que esqueci! a minha cabeça está ali ha tempo... Que acharia o relojoeiro? E' capaz de tê-la vendido para o interior. Não posso ficar toda vida com uma cabeça de papelão!

—Saltou. Entrou na casa do negociante. Era o mesmo que o servira.

—Ha tempos deixei aqui uma cabeça.

—Não precisa dizer mais. Espero-o ansioso e admirado da sua ausencia, desde que ia desmontar a sua cabeça.

—Ah! fez Antenor.

—Tem se dado bem com a de papelão?

—Assim...

—As cabeças de papelão não são más de todo. Fabricações por series. Vendem-se muito.

—Mas a minha cabeça?

—Vou buscá-la.

Foi ao interior e trouxe um embrulho com respeitoso cuidado.

—Aqui está.

—Concertou-a?

—Não.

—Então, desarranjo grande?

O homem recuou.
—Sentor, na minha longa vida profissional jamais encontrei um aparelho igual, como perfeição, como acabamento, como precisão. Nenhuma cabeça regulará no mundo melhor do que a sua. E' a placa sensível do tempo das idéas, é o equilibrio de todas as vibrações. O sr. não tem uma cabeça qualquer. Tem uma cabeça de exposcão, uma cabeça de gento hors-concours.

Antenor ia entregar a cabeça de papelão. Mas conteve-se.

—Faça então o obsequio de embrulhá-la.

—Não a colloca?

—Não.

—V. Excia. faz bem. Quem possui uma cabeça assim, não a usa todos os dias. Fatalmente dá na vista.

Mas Antenor era prudente, respeitador da harmonia social.

—Diga-me ca, Mesmo parada em casa, sem corda, num redom, talvez prejudique.

—Qual! V. Excia. terá a primeira cabeça.

Antenor ficou secco.

—Pode ser que V., profissionalmente, tenha razão. Mas, para mim, a verdade é a dos outros, que sempre a julgaram desarranjada e não regulando bem. Cabeças e relógios querem-se conforma o clima e a moral de cada terra. Fique V. com ella, eu continuo com a de papelão.

E, em vez de viver no Paiz do Sol um rapaz chamado Antenor, que não conseguia ser nada tendo a cabeça mais admiravel—um dos elementos mais illustres do Paiz do Sol, foi Antenor, que conseguiu tudo com a cabeça de papelão.

João do Rio

FIGURINOS novos o que ha de mais moderno e chic recebe mansaltnente Zecustodio (20-3)

DESILLUSÃO

(Ao Lauro Menezes)
Oh! doce ancora dos meus dias fidos
Ao som das auras no sorrir da infancia;
Foram dias felizes, bem vividos,
Entre as rosas do amor, entre a tregeancia.

Do olhar de minha mãe dos tempos heijos,
De tão sublime ardor, sinto os respllois;
Da musa que adorei, nos vãos desejos—
Do riso augusto e santo de seus labios.

Até já se foram as illusões de outra ora—
A dor que he mui o no meu peito mádo,
Cresceu-me os sonhos no florir da idade.

Do tempo mais feliz, já nada existe—
Conservo apenas, a lembrança triste,
De amargos dias de cruel saude.

Abilio A. de Menezes
Riachão, Maio de 1922

EM GRANJA, ha deposito de charutos SUEREDICK em casa de João Baptista de Sá.

Festival literario

Por iniciativa do sr. José Custodio de Azevedo, realizar-se-á na proxima segunda-feira, no Theatro S. João, um festival em beneficio da escola da Associação dos Empregados do Commercio desta cidade.

O festival divide-se em duas partes, sendo uma de recitativos monologos e cançõnetas—e a outra preenchida pela comedia em 1 acto, intitulada—«Adeogado em apuros», da lavra do padre José de Lima, que já aqui foi levada com muito successo.

Está confiado do desempenho da mesma ao mesmo grupo de amadores que já a exhibiram.

Chamamos a attenção do publico para este delicioso serão, que sobre ser bastante atrahente, destina-se a custear uma instituição muito util.

Leite de Colonia — Aplicado logo após ao fazer a barba evita as molestias contagiosas da pelle do rosto, transmittidas quase sempre pelas navalhas não desinfectadas.

21

A Saude da Mulher
é o melhor Remedio
para todas as Doenças
do Utero e dos Ovarios

Pelo theatro

Realizou-se quinta-feira ultima, o 4.º espectáculo da Companhia Nacional, que actualmente nos visita, o qual agradou sobremodo a assistencia, que infelizmente esteve diminuta.

A não ser a frieza com que lerminaram os artistas a comedia «Carta Falsa», nada mais lhes notamos no desempenho dos numeros exhibidos. Antonio Porto, com os seus oumbros de prestigitação, que executou com muita limpeza e perfeição, se impoz á admiração da platée.

Para hoje temos deslambrente espectáculo em homenagem ao glorioso 13 de Maio.

O nosso publico deve concorrer para retribuir os grandes sacrificios da Companhia.

Uma boa collocação

Vende-se uma loja com pequeno Stock em um optimo ponto commercial, a tratar com o proprietario. [10-3]
José Custodio de Azevedo

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos:
A 11, o sr. Luiz Gonzaga Dias.
A 12, o nosso amigo Manoel Dias Miranda.

Hoje, o nosso prezado amigo Mack-mahon Ponte.

—a exma. sra. dona Cesalpina Meades Gomes Parente

—amanhã, o nosso prezado amigo coronel Jonas Demetrio, esforçado construtor do açude Pedras Brancas, no sul deste Estado.

—o sr. Deolindo Barreto Lima.
A 16, a exma. sra. dona Delzília Albertino Lima.

NASCIMENTOS

A exma. sra. dona Antonieta Solon Lima, virtuosa esposa do sr. Maximino Barreto Lima, deu á luz no dia 9 do fluente uma creança do sexo masculino, que receberá o nome de Caramuru.

Agradecendo a participação que nos foi feita, desejamos ao recém-nascido um futuro brilhante.

VIAJANTES

Estive a passeio nesta cidade o joven Octavio Lopes Castello Branco, esperançoso auxiliar d'«A Folha», do Rio, e irmão do nosso amigo Paulo Lopes, com quem seguiu para a fazenda de seu progenitor em Canindé.

Estive nesta cidade, onde pretende fixar residencia, o sr. Antonio Araujo, habil cirurgião dentista que residia em Granja.

De Cariré, onde são commerciantes, estiveram nesta cidade os nossos assignantes capitão Lucas Gonçalves Rosa e Francisco de Asis Rosa.

Estive nesta cidade o nosso bom amigo Elisio Aguir, commerciante em Cariré.

De Pacujá, onde é estimado commerciante, esteve nesta cidade o nosso amigo Antonio L. de Azevedo.

Com o coração bipartido de saude, regressou hontem a Recife o sympathico moço Carlos Luciano da Rocha, digno representante dos srs. Almeida, Maia & Cia., de Pernambuco.

Com a sua familia, passou hontem para Cariré o nosso amigo capitão Antonio Ferreira Guimarães.

OS charutos SUERDIECK, são encontrados em Sobral, em casa de Samuel Ponte, Francisco Petronilho e Vicente Bento.

DIVERSAS

O advogado Heronlano José Rodrigues, de Ipú, offerceu-nos um folheto contendo as Razões Finaes d'uma acção executiva em que elle advogado do coronel Emydio Memoria.

A despeito de todo o nosso esforço e boa vontade, não temos conseguido regularizar o nosso serviço telegraphico. Temos, porém, esperanza de o conseguir por esses dias com a substituição de correspondentes, para o que estamos agindo.

Caso o Senado aprove a nova tableta dos vencimentos do functionalismo publico, como sahio de Camara, começará a mesma a vigorá de junho em diante. Entre os beneficiados com o augmento, figura a Rede de Viação Cearense.

Já assumiu a direcção da Rede de Viação Cearense, em substituição ao dr. Couto Fernandes, o dr. Cláudio Veras, que já serviu na estrada de ferro de Sobral, como fiscal do governo.

No temporal de segundo ferra ultima, cahiu uma fajca num rogado proximo a esta cidade no meio de 20 trabalhadores, sem attingir a nenhum. O milagra foi attribuido ao facto de estarem todos mundos de sachada, toice, apã e picareta da Casa Fogareiro.

Foi inaugurado em Redempção, deste Estado, um posto de Prophylaxia rural.

TOSSE?
BROMIL

Associação Commercial

«Presidente Republica, Ministro Viçoso, Inspector Seccas, Senador João Thomé, Senador Francisco Sá, Senador Benjamin Barroso, Doutor José Ayres—Rio—Estando construcções federaes esta zona atrazadas pagamentos desde Novembro anno passado tomamos liberdade solicitar vossencia providencias sentido serem effectuados pagamentos, uma vez que commarcio estando grandes sommas immobilizadas, sente difficuldade suas transações.

Confiamos Vossencia como sem sempre tem succedido, attenderá nosso justo pedido. Cordaeas saudações (a) Oriano Mendes, Presidente Associação Commercial Sobral.

Malas

Walmore Cavalante, á rua Menino Deus, fabrica, reforma e concerta malas de lona, sola, etc. Preços commodos e promptidão nos serviços.

PREFEITURA MUNICIPAL



Expediente das 12 as 14 horas de todos os dias uteis

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO HENRIQUE RODRIGUES D'ALBUQUERQUE.

EXPEDIENTE DO DIA 9
Telegrama do exmo. sr. dr. Presidente do Estado convocando o Prefeito Municipal para um congresso de Prefeitos a realizar-se no dia 11 de junho deste anno.

Conta de Julio Aragão, na quantia de 20\$000, de 6 dias do mez de abril que exerceu o cargo de delegado de policia. Pague-se pela verba Subvenção ao delegado de policia

Officio do Secretario da Prefeitura Municipal de Ipu, remetendo 30\$000 para pagamento das diarias dos presos daquelle municipio, recolhidos a cadeia desta cidade e relativa ao mez de Abril findo.—Accuse-se a recepção e remetta-se a folha de pagamento.

Officio ao Secretario da Prefeitura Municipal de Ipu, enviando devidamente paga a folha de pagamento das diarias dos presos daquelle municipio, recolhidos a cadeia desta cidade relativa ao mez de Abril findo.

EXPEDIENTE DO DIA 11
Conta de Antonio Jordão, na quantia de 16\$000, proveniente de limpeza do pateo do matadouro publico.—Pague-se pela verba Conservação dos proprios municipaes.

Idem do capitão Francisco Ribeiro Montenegro, 80\$000, subvenção ao delegado de policia, no mez de Abril findo.

Idem concedendo um mez de licença ao dr. Luiz Vianna, sem ordenado, a contar de 8 deste mez. Idem nomeando o dr. Manoel Ma-

rinho para interinamente exercer o cargo de delegado de hygiene durante a ausencia do dr. Luiz Vianna.

—Requisimento do coronel Placido Benício Fontenelle, pedindo attestado de como é criador neste municipio.

—Atteste affirmativamente.
EXPEDIENTE DO DIA 12
Guia do juizo substituto recolhendo ao cofre municipal uma apolice da divida publica como deposito de fiança judicial, do réo Francisco do Almeida Mente.

—Guia do Procurador requisitando um livro de taboas para licenças diversas.—Forneça-se.

Leite DE COLONIA.— Cura espinhas, tira sardas, pannos e manchas do rosto, deixando a pelle nova, clara, fina e aveludada.

Deposito:—“Drogaria Central” Praça Rio Branco, 11 Sobral

Brinde de Natal

O Agente da Fabrica S. Lourenço da J. Markan, de Fortaleza, nesta cidade, querendo corresponder a confiança dos seus fumantes, oferece os premios, em dinheiro, abaixo mencionados do seguinte modo:

- 20 carteiros vasia de cigarros «Acacia» dão direito a um coupon numerado.
- 20 ditas de cigarro «Olga» dão direito a um coupon numerado.
- 25 rotulos dos cigarros «31» dão direito a um coupon numerado.
- 30 rotulos de cigarros «3 Angos» dão direito a um coupon numerado.

Os premios serão sortidos com a Loteria do Natal, correspondendo aos quatro primeiros premios.

- 1.º premio 100\$000
- 2.º dito 50\$000
- 3.º dito 30\$000
- 4.º dito 20\$000

Agente em Sobral—José de Lima Praça Figueira, n.º 33 (10—9)

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data deste para virem pagar na Procuradoria desta Prefeitura o imposto sanitario devido nos exercicios de 1918 a 1921. Fim do este prazo serão os referidos debitos cobrados executivamente.

- Cel. Antonio Nogueira 18\$000
- Felinho de Sousa Pereira 21\$000
- D. Maria Felina Frota 18\$000
- A. Thaumaturgo Coelho 42\$000
- D. Suzanna R. dos Santos 12\$000
- D. Guilhermina R. Santos 42\$000
- Feliciano Gabriel 3\$000
- Miguel Bruno 21\$000
- Joaquim da Cruz 6\$000
- D. Maria Elisa S. e Silva 9\$000
- Oswaldo Rangel 6\$000
- Francisco Peça 30\$000
- A. Raymundo Albuquerque 30\$000
- João Massilon 24\$000
- Manoel Monte Coelho 18\$000

- Vicente Banto de Sousa 9\$000
- D. Bellarmina Andrade 33\$000
- Parente & Irmão 9\$000
- Esau Mendes 6\$000
- José Custodio de Azevedo 6\$000
- Galdino de Lira Pessoa 57\$000
- D. Francisca Lucas 15\$000
- João Loureiro 3\$000
- D. Maria L. S. Castro 15\$000
- Joaquim Liberato 12\$000
- Pompeu Ferreira da Ponte 30\$000
- José Joaquim Baptista Vaz 12\$000
- Herd. d. Miranda Furtado 30\$000
- Norberto Frota 9\$000
- Francisco Gomes Coelho 9\$000
- D. Maria Gaspar 9\$000
- Alexandre Luiz da Costa 6\$000
- Francisco Madeira 12\$000
- João Torquato 12\$000
- D. Rita da Arruda 18\$000
- Francisco Eusebio Farias 36\$000
- Raymundo Jorge de Sousa 18\$000
- Jecinho Ferreira Ponte 15\$000
- D. Nanicha Monte 12\$000
- José Benvidio Cysne 6\$000
- D. Sinhazinha Saboya 9\$000
- José Florencio R. da Silva 12\$000
- D. Anna de Paula 18\$000
- D. Francisca R. dos Santos 54\$000
- D. Felicia R. dos Santos 36\$000
- D. Maria R. dos Santos 12\$000
- Herdeiro de Manoel S. Lima 18\$000
- Gabriel Zacharias Souza 3\$000
- Antonio Fidalino Ribeiro 3\$000
- Cezario Rodrigues 6\$000
- Salviano B. Cavalcante 33\$000
- Manoel de Oliveira Costa 12\$000
- Joaquim Miguel 6\$000
- Thomas Gomes Parente 3\$000
- D. Raymunda da C. Oliveira 15\$000
- D. Agda Rodrigues Santos 9\$000
- Francisco Pedro 18\$000
- João da Cruz 12\$000
- Raymundo Araujo 15\$000
- D. Raymunda Furtada 24\$000
- José Constantino Silva 30\$000
- Antonio Alves Cavalcante 3\$000
- José Solor Gomes Coelho 12\$000
- Francisco Mendonça 6\$000
- Eurico Silva 21\$000
- Cezario Rodrigues 9\$000
- D. Francisca Ribeiro Macio 21\$000
- Luiz Felipe Oliveira 6\$000
- Jarbas Ibiapina 24\$000
- D. Contança Monte Coelho 24\$000
- José Diogo de Siqueira 39\$000
- D. Maria Luiza Gomes 6\$000
- Raymundo Filho 18\$000
- Viuva Antonio Peregrino 18\$000
- Raymundo Sergio 12\$000
- D. Anna Amelia França 12\$000

[Cont.]

Secretaria da Prefeitura Municipal, 12 de Maio de 1922.
Deolindo Barreto Lima.—Secretario

CASA

Vende-se uma com cinco portas de frente, jardim ao lado e um ponto commercial, no aprazivel bairro Cruz das Almas, num dos melhores locais. O motivo da venda é o proprietario desejar retirar-se desta cidade, offerecendo-se assim optima occasião para negocio
A tratar com José Ferreira de Freitas.

Obedeça Este Impulso!

Procurae um frasco de

EMULSÃO de SCOTT

e dê ao seu organismo o reconstituente que elle ha tempo reclama: **Compre Emulsão de Scott.**

Bonus da Independencia

A MELHOR LOTERIA DESTE ANNO
5 SORTEIOS

— Em Março, Maio, Julho e Setembro —
Premios em dinheiro de 100:000\$000 e o ultimo de 500:000\$000
10.000 premios em dinheiro, no valor de

Rs. 3000:000\$000

CUSTO DE CADA BILHETE—20\$000
10 A venda na agencia de Alberto Amaral
Praça Senador Figueira, 34 SOBKAL

SEÇÃO COMMERCIAL

Mercado do dinheiro

Libra	32\$820
Dollar	7\$500
Francisco	\$678
Peseta	1\$230
Japão	4\$000
Escudo	\$725
Suissa	1\$700
Marco	\$041
Lira	\$410

Correio

A agencia do Correio desta cidade expede malas:
A's segunda, quarta e sexta feiras para as localidades até Ipu, terça e quinta feiras para as mesmas até Ibiapaba, ás sexta feiras para a serra Grande, Piahy, S. Qutheria e Tamboril. A's terça e quinta feiras e sabbado para as localidades á margem da E. de ferro até Camocim,

aos sabbados, para Palma, Vigosa, Sant'Anna, Acarahú e Marco.
Pelo correio terrestre, as sexta-feiras, para S. Francisco, Itapipoca, Uruburetama, Curú e outras localidades até Fortaleza.

PORTES:
Cartas simples \$200
Registrada \$500

Generos locais

Carne verde	kilo	1\$000
Dita secca	"	1\$400
Queijo	"	1\$800
Batata	"	\$800
Arroz	"	\$600
Farinha	litro	\$100
Frijão	"	\$250
Milho	"	\$100
Gomma	"	\$300
Sal	"	\$120
Leite	"	\$240

Rapadura \$400
Gallinha 1\$200
Ovos 40
Azeite de mamona \$600
Oleo de coco 1\$500
Mel de abelha 1\$800

Generos de exportação

Pelles de cabra de 1a.	4\$500
Idem de 2a.	2\$500
Idem de carneiro de 1a.	3\$000
Refogos	1\$500
Cairo Salgado, kilo	1\$200
" espichado	2\$200
" " segunda	1\$000
Cera de carnauba	48\$000
Idem mediana	32\$000
Cera gorda	25\$000
Paco-paco sem cotação	
Algodão arroba	5\$000
Chapéos de palha de \$120 a \$800	
Borracha de manicoba sem cot.	

Caroço de algodão, kilo \$100
Mamona sem cotação
De 11 de maio embarcaram para Camocim pela estação da estrada de ferro os seguintes volumes:

Cera de carnauba 34, coiros 2, pelles 9, rapaduras 6, sebo 8, cigarro 1, fio de algodão 2, garrafas vasia 7, milho 40 sac., diversos 11.

Generos de importação

Café	kilo	1\$800
Assucar	"	1\$000
Farinha de trigo	"	1\$400
Bacalhau	"	3\$000
Pimenta	"	3\$000
Doce de goiaba	"	2\$000
Macarrão	"	1\$500
Banha de porco lata 2 kilos		5\$000
Kerosene	litro	1\$200
Manteiga	libra	3\$500

entraram esta semana os seguintes volumes:
Fazendas 14, pregos 2, cerveja 15, mercadorias 2, sabão 29, vinho 2.

Navegação

“Mantiqueira”, esperado da Amaração, a 15, sahirá a 18 para o sul.
“Camocim”, sahirá a 15 ou 16 para Fortaleza.

Algodão

Posição do mercado, no Rio, a 25 deste mez.
Stock 22.821 fardos
Sahidas 489
Preço por 10 kilos
Sertão 28\$000 a 29\$000
Primeiras sorte 27\$000 a 27\$500
Mediano 23\$000 a 23\$500
Paulista nominal, Mercado estavel.

DROGARIA CENTRAL

RECEBEU uma grande remessa de drogas, productos e especialidades nacionaes e estrangeiras.

Preços eguaes ao do Rio de Janeiro

BROMIL	Duzia	ESPECICOS de Humphers	Dzi
BIUROL	"	HOMEOPTHIA Coelho	"
UROFORMINA Giffoni	"	PILOGENEO	"
LYCETOL Giffoni	"	XAROPE DE LAROSE	"
NUJOL	"	(Francoez)	"
AGUA RUBINAT Lhorech	"	MATRICARIA	"

Secção de Pharmacia

Consultorio regularmente montado, dá consulta o DR. ATUALPA BARBOSA LIMA

Manipulação Garantida

Praça do Mercado, 11--SOBRAL

NOTA—Os droguitas e pharmaceuticos dos interior que desejarem a lista dos nossos preços cortem este annuncio e nos enviem, que devolveremos com os preços.

SABÃO ARISTOLINO

DE OLIVEIRA JUNIOR

CONTRA: Queimaduras, Inflamações, Rugosidades, Comichões, Contusões, Irritações, Erisypelas, Espinhas, Darthros

Frieiras, Manchas, Feridas, Eczemas, Caspas, Sardas, Cravos, Golpes, Dores

Para banhos geraes ou parciais. Não tome banho sem usar o SABÃO ARISTOLINO. A venda em qualquer parte.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

Banco de Credito Agricola

SOBRAL

—Fundado em 8 de Janeiro de 1921—

Capital subscripto 300.000\$000

FAZEMOS PAGAMENTOS POR CARTAS E TELEGRAMMAS EM QUALQUER PARTE DO PAIZ MEDIANTE AS SEGUINTE CONDICOES

de Rs. .800\$000, a cima 1/2 %
Menos de 800\$000, comissão minima 4\$000

RECEBEMOS DINHEIRO ALEM DAS TAXAS JA' ANNUNCIADAS, PAGANDO OS SEGUINTE JUROS:

8% em prazo fixo de 2 annos 9% em prazo fixo de 3 annos

TEMOS CORRESPONDENTES EM

Pernambuco, Banco do Povo; Fortaleza, London And Brazilina Bank, e Borges & Monte; Camocim, Banco do Brazil e nas seguintes localidades: Granja, Viçosa, Ubajara, Cratheus, Ipú, Ipuieras, Perypery, Acarahú, San'Anna, Cariré, Massapê, S. Benedicto, Tamboril, Campo Grande, Novo Russas, Pinheiro, Santa Cruz, Riachão, Poty, Santa Quiteria, Pitombeiras, Ibiapina, Angica, Ibiapaba, etc.

— Condições de Cobranças —

Comissão de cobrança de título sobre esta praça 1/4%
Dita sobre qualquer outra praça 1/2%
Comissão minima 2\$000
Comissão por qualquer reforma de título à cobrança 1/4 % a ser pago pelo saccado.

DIRECTORIA

ORIANO MENDES (Protes & Cia.) Presidentes
JOSE ALARICO FROTA (R. Frota & Cia.) Vice
RAIMUNDO MEDEIROS FROTA (R. Frota & Cia.) Gerente
CON ELHO FISCAL
ERNESTO MARINHO A. de ANDRADE (Ernesto Leite & Cia.)
ANTONIO MONTALVERNE FILHO (Eripedes Alverne & Cia.)
ANTONIO IRAPUAM MENDES (A. Mendes, Rangel & Cia.)

Pensão Popular

— DE —
Alice Rodrigues
GRANJA

A proprietaria desta pensão avisa aos seus distinctos fregueses que tendo dissolvido o contracto que mantinha com o sr. Múdice Belarmino, para gerencia da Pensão Iracema, installou a praça do Cel. Antonio Gouveia a PENSÃO POPULAR com todas as commodidades que possam garantir o conforto e o bem estar dos srs. hospedes, tanto quanto ao passado como á doraida, especializando se a nova pensão principalmente pelo bom estado da casa, que é perfeitamente ventilada, de temperatura fresca e agradável.

As diarias cobradas são de 3\$000 5\$000 e 7\$000.
Aceita pensionista de 60\$000 e de 90\$000. 50—9

BLIXIR DE NOQUEIRA



Indicações: Dores de cabeça, Dores de dentes, Dores de ouvido, Dores de garganta, Dores de peito, Dores de costas, Dores de pernas, Dores de braços, Dores de mãos, Dores de pés, Dores de olhos, Dores de nariz, Dores de boca, Dores de garganta, Dores de peito, Dores de costas, Dores de pernas, Dores de braços, Dores de mãos, Dores de pés, Dores de olhos, Dores de nariz, Dores de boca.

LEITE DE COLONIA

Embranquece, amacia e assatina a cutis. Extirpa os cravos e acaba com as rugas. Tira sardas, pannos, espinhas e manchas do rosto que deformam a belleza. Substitue a pelle velha manchada do rosto por nova e faz desaparecer o mau cheiro das axilas (sovaco) 19

Lombricol "IACCOUD"



O mais prompto e efficaz especifico contra as Lombrigas, vermes de Opilacão e demais parasitas intestinaes.

Purgativo vegetal, suave e inoffensivo. Um vidro contém doses para um adulto ou para 3 crianças.

DENTICÃO DAS CRIANÇAS



Faz apparecer a DENTICÃO sem soffrimentos, FORTALECE e engorda as crianças. Facilita a Digestão, cura e evita os desarranjos do estomago e intestinos, Diarrheas, vermes, Emagrecimento, Anemia etc.

A venda em todas as pharmacias e drogarias M. Aristão Jaccoud FRIBURGO — RIO DE JANEIRO

Vende nesta cidade Memoria & Meneses. Pedidos ao depositario Aderson M. Cavalcante—Granja

DELICIOSO VINHO DE CAJU

Fabricado com todo o asselo o hygiene e sob os mais modernos methodos viniculas, por

José Solon Gomes Coelho

Deposito para grandes quantidades no

A. Mendes Rangel & Comp.

A retalho em todas as boas mercearias

O Vinho de Cajú, do Solon, sobre substituir o vinho do Porto, é por

— PREÇO BARATISSIMO —

SBRAL

16

CARA

Uma explicação ao publico

Par "muita gente o Vanadiol, parece ser um preparado caro, mas é um puro engano. O Vanadiol, é um preparado chimico muito bom combinado e em sua composição entram substancias de acção prompta e efficaz, como podereis perguntar ao vosso medico. Alem disso o seu effeito é tao rapido que basta 2 a 3 vidros

Em poucos dias as pessoas fracas e nervosas, sentem um bem estar agradável, e notam mesmo que as forças estão voltando e que o sangue começa apparecer nas faces, o appetite vai apparecendo, o somno é mais tranquillo e a vida lhe é mais alegre e suave. Reparo no effeito do Vanadiol. Veja que se enganou, suppondo ser caro. E' preciso termos em conta que o que é bom custa caro.

Ha muito preparado que precisam duzias e duzias, e o Vanadiol basta poucos vidros.

Experimentae e vereis. VIDRO 10\$000

Grandes Fabricas Freitas Dias

R. FROTA & Cia.

Agentes nesta zona da importante firma J. S. DE FREITAS & C. do Pará, têm um variado mostruario de aplainadas, machedas e em bruto—de todas as dimensões—de cedro, acapú, amarello, setim, macaranduba, freijo, louro, marfim, roxo, cupiuba e muitas outras madeiras. Têm igualmente catalogo de artisticos modelos, artigos finos, de luxo, e simples, ao alcance de todas as bolsas e em condições de satisfazer a todos os gostos.

Cerca de 1000 types diferentes de moveis.

Praça Barão Rio Branco, 40 —Sobral

Soffre o uero quem quer, porque REGULADOR PEDROSA

DO PHARMACEUTICO

Bernardo Pedrosa Caldas

E' o unico remedio que cura radicalmente: Leu.orrhéa, Flores Branca, inflamações do utero (madre) Hemorrhagia! Corrimentos antigos ou recentes, menstruação dolorosa, suspensão das monstuações, auemia, Chlorose, etc. E' infallivel

Depositarios:—J. & Cia. «Pharmacia Cunqueição» Rua Oswaldo Cruz 43—Maranhão.

Nesta zona—Francisco Nelson Pessoa Chaves—Camocim
A venda em todas as pharmacias e drogarias

Cigarros da Fabrica Caxias

— DE PERNAMBUCO —

São os melhores pela sua confecção primorosa São os unicos que em preços e qualidade suplantam aos seus congeneres no Norte do paiz e assim attesta a sua procura activa e sempre crescente.

UNICO AGENTE E RECEBEDOR NA ZONA SERVIDA PELO PORTO DE CAMOCIM

Joaquim José Cardoso

End. Telegr. — CARDOSO

SOBRAL — CEARA'